

Ficha de Avaliação/Reconsideração

SAÚDE COLETIVA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: SAÚDE, AMBIENTE E TRABALHO (28001010060P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: SAÚDE COLETIVA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017

Data da Publicação (Reconsideração): 20/12/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Justificativa

1.1 Trata-se de Programa temático e multiprofissional em nível de mestrado com foco na relação Saúde, Ambiente e Trabalho. Iniciou as atividades em 2007, apresenta uma área de concentração com 8 linhas de pesquisa consistentes e bem articuladas. A estrutura curricular abarca um leque variado de disciplinas axiais e temáticas, necessárias à formação interdisciplinar pretendida. Há um grande leque de disciplinas optativas, abrangendo tópicos teóricos e metodológicos relevantes.

1.2. O programa empreendeu esforços visando superar lacunas apontadas em avaliações anteriores, particularmente em termo de formulação das linhas de pesquisa, desenvolvimento de projetos e incentivos à produção de dissertação em formato de artigo. Em 2015, o programa realizou uma avaliação externa, com pesquisadores de outros programas consolidados na área, que indicou uma série de desafios, como a necessidade de maior qualificação da produção científica. Houve incentivo aos docentes para realização de estágio pós-doutoral, visando também ampliação de intercâmbio nacional e internacional, alguns já em pleno andamento. Foi aprovada uma reformulação da estrutura curricular a

Ficha de Avaliação/Reconsideração

ser implementada a partir de 2017.

1.3. O programa conta com novas instalações, ampliação da estrutura, adequado suporte de laboratórios de análises centrais ao desenvolvimento de projetos nessa temática. Além de recursos de informática e biblioteca.

Justificativa Reconsideração

Não houve questionamentos sobre esse quesito no pedido de reconsideração.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
2.5. Captação de recursos para pesquisa (Agencias de Fomento, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc)	15.0	Regular	Regular
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Bom	Reconsideração Bom

Justificativa

2.1. O corpo docente possui formação adequada considerando a área de concentração e linhas de pesquisa, com doutorado predominantemente na área de saúde coletiva. Há docentes permanentes com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq (22%).

2.2. Todos os docentes permanentes desenvolvem projetos de pesquisa, são responsáveis por disciplinas obrigatórias e optativas, além da orientação. A relação entre docentes permanentes e colaboradores e a proporção de atividades da pós-graduação desenvolvidas pelos docentes permanentes evidencia ausência de dependência de colaboradores. No período, a dimensão do corpo docente permanente diminuiu de 15 para 13 docentes e a estabilidade do corpo docente se encontra abaixo do desejável (65%), segundo os critérios da área.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

2.3. A proporção dos docentes permanentes que realizam atividades de ensino, pesquisa e orientação junto ao programa de pós-graduação é alta (95%). A distribuição das atividades de pesquisa, docência e orientação é equilibrada entre os docentes permanentes.

2.4. Todos os docentes permanentes participam do ensino da graduação e de orientação de trabalhos de conclusão de curso. Houve participação também no processo de reestruturação curricular da Faculdade de Medicina da Bahia.

2.5. Há uma reduzida proporção de projeto de pesquisa com captação de recursos de agências de fomentos.

Justificativa Reconsideração

Em relação aos questionamentos apontados nesse quesito, a comissão de avaliação do recurso esclarece que:

Embora o quesito tenha recebido conceitos MUITO BOM em três itens, o conceito final foi BOM, tendo em vista que em dois itens foram atribuídos os conceito BOM e REGULAR.

O conceito BOM foi devido a "estabilidade do corpo docente". Levando-se em consideração os argumentos apresentados foram refeitos os cálculos e a estabilidade do corpo docente é de fato 65%, que é Regular para os parâmetros da área.

O conceito REGULAR também foi atribuído ao Item 2.5 devido a baixa captação de recursos em projetos de pesquisa. Um percentual expressivo dos projetos de pesquisa registrados no relatório quadriênal não faz menção a fonte de financiamento, não sendo possível nesse momento agregar novas informações contidas no pedido de recurso. Ademais, a ficha de avaliação não refere a ausência de valores de financiamento, mas sim a ausência da informação sobre a existência de fontes de financiamento dos projetos listados. Torna-se oportuno esclarecer que, embora não se exija valores de financiamento, é desejável a menção aos mesmos. Essa informação pode e deve ser apresentada na proposta do programa, como forma de dar subsídios ao processo de avaliação.

Em relação, a média de orientação por docente permanente, embora esse indicador não acarrete mudança na nota, o mesmo foi recalculado e mantido (2,45 orientandos/DP/ano). Esse calculo considera o tempo de contribuição de cada DP no quadriênio.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	30.0	Bom	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Regular	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Bom

Justificativa

3.1. Foram defendidas 60 dissertações no quadriênio, sendo o quantitativo de titulações em relação a dimensão do corpo docente permanente considerado muito bom (1,1 por DP por ano). A relação entre alunos titulados e matriculados também é muito boa.

3.2. O número de orientações por docente permanente foi considerado bom segundo os critérios da área (2,5 por DP por ano). Não houve docente sem orientação, mas a proporção de docentes permanentes com menos de 2 orientações no período foi acima do preconizado.

3.3. A proporção de discentes autores assim como o percentual de discentes/egressos que publicaram em periódicos classificados nos estratos B2 ou superior do Qualis da Saúde Coletiva ou em livros nos estratos L3 ou L4 é baixo, estando no patamar considerado regular segundo os critérios da área.

3.4. O tempo médio de titulação do mestrado é muito bom.

Justificativa Reconsideração

Não houve questionamentos sobre esse quesito no pedido de reconsideração.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Regular	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Regular	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável	Não Aplicável
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Regular	Reconsideração Regular

Justificativa

4.1. A média anual da produção qualificada por docente permanente do programa está na patamar considerado regular (151 pontos por DP por ano) segundo os critérios da área.

4.2. Ainda que o volume e a distribuição de publicações entre os DP sejam baixos (cerca de 22% dos DP apresentam pontuação superior à mediana da área - 250 pontos por docente/ano), cerca de 50% dessas publicações são disseminadas em veículos de boa qualidade (periódicos B1 ou superior).

4.3. Produção técnica importante, relacionada a temática do curso e com grande possibilidade de impacto social.

Justificativa Reconsideração

Com relação a Produção Intelectual, a comissão reconhece que houve aumento e qualificação desde a Trienal 2013. Entretanto, tanto a média anual da produção qualificada por docente permanente (item 4.1 - 151 pontos/DP/Ano) quanto o volume e a distribuição de publicações entre os DP (item 4.2 - cerca de 22% dos DP apresentam pontuação superior à mediana da área - 250 pontos por docente/ano), estão nos patamares inferiores para atribuição do conceito "Regular", relativamente mais próximos do conceito "Fraco" do que do conceito "Bom". Reconhece-se, entretanto, a boa qualificação dessa produção, mas o panorama geral da produção intelectual indica distância considerável dos níveis de produção de programas nota 4, mesmo aqueles apenas com curso de Mestrado. Em relação a outro ponto elencado no pedido de reconsideração, vale salientar que na avaliação do quesito, os livros foram contemplados, sendo classificados de acordo com os parâmetros definidos pela área. Assim, a pontuação obtida pelo programa levou em consideração os pontos obtidos em publicações de livros e capítulos de livro. Diante do exposto a comissão decide pela manutenção do conceito REGULAR no quesito.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

Justificativa

5.1. O programa apresenta relevante inserção regional e articulação com instituições da sociedade civil e organizações governamentais e agências de regulação visando aplicação prática e direta dos resultados de seus projetos e dissertações.

5.2. Há frentes de cooperação nacional e internacional nas diversas linhas temáticas/pesquisa, fomentando sua atuação colaborativa com outros centros de pesquisa nacionais com vistas ao aprimoramento do programa. Cooperações internacionais ganharam fôlego com estágio de pós-doutorado realizado pelo corpo docente. Vislumbra-se que os resultados mais concretos dessas iniciativas possivelmente se consolidarão ao longo do próximo ciclo de avaliação.

5.3 O sítio do programa na internet bem estruturado, disponibiliza informações relevantes para distintos público alvo: alunos, candidatos, pesquisadores. Entretanto encontra-se desatualizado quanto à divulgação dos produtos finais. Uma apresentação sucinta da proposta do curso é disponibilizada em inglês.

Justificativa Reconsideração

Em relação ao item 5.3 do quesito inserção social (visibilidade/transparência dada pelo programa a sua atuação), o programa obteve o conceito "Bom". Salientamos que o posicionamento da comissão de avaliação foi referente a desatualização do site no momento da avaliação quadrienal com relação aos resumos e não necessariamente em relação às dissertações na íntegra. O conceito final foi, portanto, por ter-se identificado no momento da avaliação que mesmo em relação aos resumos o site não estava atualizado. Não é possível para esta comissão de reconsideração avaliar se o sítio do programa na internet estava atualizado no momento da avaliação quadrienal. Vale salientar que a manutenção do conceito BOM nesse item não interferiu no conceito final do quesito ("Muito Bom").

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Bom	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Apreciação da Avaliação

Informações adequadas, foram encontradas dificuldades para obtenção de informações sobre captação de recursos para projetos de pesquisa na proposta do programa.

Apreciação da Reconsideração

Não houve questionamentos sobre a apreciação da qualidade dos dados.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Regular	Regular
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom	Muito Bom
Nota		Avaliação 3	Reconsideração 3

Justificativa

Houve inúmeros esforços de melhoria no programa visando superar lacunas apontadas na avaliação trienal 2013, contudo o problema central ainda diz respeito a produção intelectual que fica no patamar regular segundo os critérios da área. Ademais, a estabilidade do corpo de docente permanente e a publicação discente ainda estão aquém do desejado. Dessa forma, a comissão de avaliação optou pela manutenção da nota 3.

Justificativa na reconsideração

A comissão de avaliação do recurso, a semelhança da comissão de avaliação quadrienal, reconhece que houve inúmeros esforços de melhoria do programa visando superar lacunas apontadas na avaliação trienal 2013.

No entanto, a comissão de reavaliação reviu cálculos verificando:

Ficha de Avaliação/Reconsideração

- 1.Quanto a estabilidade do corpo docente, levando-se em consideração os argumentos apresentados, foram refeitos os cálculos e a estabilidade do corpo docente é de fato 65%, que é Regular para os parâmetros da área;
- 2.A média de orientação por docente permanente embora não acarrete mudança na nota do quesito, foi recalculada e o conceito mantido;
- 3.Com relação a Produção Intelectual, tanto a média anual da produção qualificada por docente permanente (item 4.1 - 151 pontos/DP/Ano) quanto o volume e a distribuição de publicações entre os DP (item 4.2 - cerca de 22% dos DP apresentam pontuação superior à mediana da área - 250 pontos por docente/ano), estão nos patamares inferiores para atribuição do conceito "Regular", relativamente mais próximos do conceito "Fraco" do que do conceito "Bom". Reconhece-se, entretanto, a boa qualificação dessa produção, mas o panorama geral da produção intelectual indica distância considerável dos níveis de produção de programas nota 4, mesmo aqueles apenas com curso de Mestrado.

Diante do exposto a comissão decide pela manutenção da nota 3.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
JOAO HENRIQUE GURTLER SCATENA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
BERNARDO LESSA HORTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
WOLNEY LISBOA CONDE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ANTONIO AUGUSTO MOURA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
MARILISA BERTI DE AZEVEDO BARROS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CARLOS DIMAS MARTINS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
EDUARDA ANGELA PESSOA CESSÉ (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
DENISE MARTIN COVIELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MONICA SILVA MARTINS	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
MARIA INES SCHMIDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GUILHERME LOUREIRO WERNECK (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AYLENE EMILIA MORAES BOUSQUAT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HILLEGONDA MARIA DUTILH NOVAES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIANGELA LEAL CHERCHIGLIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SUELY FERREIRA DESLANDES	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
SERGIO WILLIAM VIANA PEIXOTO	FIOCRUZ (CENTRO DE PESQUISAS RENÉ RACHOU)
RICARDO VENTURA SANTOS	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
LENY ALVES BOMFIM TRAD	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Membros da Comissão de Reconsideração	
Nome	Instituição
BERNARDO LESSA HORTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
JORGE ALBERTO BERNSTEIN IRIART	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIA LUCIA MAGALHAES BOSI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
GUILHERME LOUREIRO WERNECK (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ARMANDO MEYER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
ELEONORA DORSI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARIA FABIANA DAMASIO PASSOS ESTEVES	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
EDUARDA ANGELA PESSOA CESSE (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	FIOCRUZ (CENTRO DE PESQUISA AGGEU MAGALHÃES)

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

Justificativa da recomendação de visita ao Programa

Trata-se de programa em funcionamento há mais de 10 anos e que permanece com nota 3. O perfil do programa é único e muito relevante regionalmente e para o campo da saúde coletiva. Percebe-se que o corpo docente vem se esforçando para superar uma série de limitações e as melhorias são evidentes, entretanto os problemas referente à produção intelectual permanecem limitando seu desempenho. A visita poderá contribuir para que sejam encontradas estratégias para que o trabalho de qualidade desenvolvido no programa encontre mecanismos de divulgação mais apropriados e qualificados.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
Nota	3	3

Justificativa

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos

Ficha de Avaliação/Reconsideração

resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

Solicitação da Reconsideração

Justificativa

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DO RESULTADO DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL DO PPGSAT

O Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho, sediado na Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia (PPGSAT) apresenta à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pedido de reconsideração do resultado da avaliação da quadrienal 2013-2016.

O PPGSAT, criado em 2007, é um programa temático, no campo da Saúde Coletiva, o único desse gênero no Brasil, como reconhecido na Ficha de Avaliação da Capes, que, portanto, preenche uma importante lacuna da área de saúde coletiva, na produção de conhecimento e na formação de pesquisadores. Seus docentes são provenientes de vários campos do saber, como Medicina, Engenharia, Nutrição, Fonoaudiologia, Química e Estatística. A maioria desses docentes tem uma vocação histórica no movimento da reforma sanitária brasileira e no campo da saúde do trabalhador e saúde ambiental. Por esta razão, o PPGSAT tem como ponto muito forte, a sua inserção social, além, evidentemente, de cumprir com excelência sua função de ensino.

Deve-se ponderar que, nesse campo, destacam-se, na atual conjuntura nacional e internacional, os grandes desafios postos para a área ambiental e de saúde do trabalhador. Observando-se o cenário nacional, são por demais conhecidos os problemas vinculados a esses dois campos, com grandes impactos à saúde pública. Chamam a atenção, como fortes agravantes, o avanço do trabalho terceirizado, precarizado, informal e ilegal, no bojo de uma reforma trabalhista que certamente revestir-se-á em mais danos à saúde dos trabalhadores e ao meio ambiente. Isso implica fortemente a necessidade de formação de pesquisadores do campo da saúde coletiva com esta perspectiva e expertise.

A avaliação quadrienal manteve a nota 3 para o Programa e apontou para uma deficiência relativa na produção científica. Relativa porque o critério é o de comparação entre os programas. Seguindo esse critério, concorre-se com programas que abrigam também o curso de Doutorado, e dessa forma, torna-se praticamente impossível um programa que só tem o curso de mestrado alcançar um determinado ponto de corte estabelecido pela área. No entanto, neste processo de avaliação há elementos que atestam a consolidação do Programa, com renovação do corpo docente, com permanência de elevada demanda discente nos processos seletivos, significativo crescimento e qualificação do Programa em vários quesitos como o aumento e qualificação da produção, captação de recursos, alteração na matriz curricular e

Ficha de Avaliação/Reconsideração

qualificação da formação discente, descritos a seguir.

Como dito acima, o PPGSAT prima pela qualidade do ensino, o que tem feito com que diversos egressos estejam cursando o doutorado em outras instituições; esse aspecto, considerado de relevância pelos membros do PPGSAT, traduz-se, na prática, que o Programa tem um doutorado invisível. A construção do curso de doutorado no PPGSAT é uma demanda dos seus egressos e de outros pleiteantes, sendo de fundamental importância para o desenvolvimento do Programa. A implantação de um doutorado implica maior tempo de permanência do aluno, maior apoio aos grupos de pesquisa, com impactos no número e qualificação da produção científica. O PPGSAT tem ampliado suas relações internacionais, especialmente com a vinda de docentes dos Estados Unidos (Prof. Courtney Woods, Universidade da Carolina do Norte), França (Prof. Alain Coulon, Universidade Paris 8), Espanha (Prof. Cristina Larrea Killinger, Universidade de Barcelona) e Alemanha (Prof. Andreas Gies, Agência Ambiental Federal Alemã). Em edital recente da UFBA obteve a aprovação de dois docentes como visitantes, com status de professor titular: Prof. Alain Coulon (Paris 8, França) e Prof. Amanda Northcross (University of North Carolina, Estados Unidos). Dos seus 13 docentes permanentes, 11 possuem pós-doutorado, dos quais, 10 no exterior, o que tem contribuído para a ampliação da relação com docentes de outros países (Estados Unidos, Canadá, Holanda, França, Espanha, Portugal, Alemanha). Contam-se ainda o pós-doutorado de dois docentes colaboradores. No âmbito nacional, são históricas as relações com a Universidade Estadual de Feira de Santana (BA) e com a Escola Nacional de Saúde Pública (RJ). Mais recentemente, tem sido construída a cooperação com o Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento – MAASA (UFBA). Destaca-se que todos os docentes, exceto os aposentados, estão vinculados ao ensino da graduação, o que evidencia o compromisso com a formação de profissionais com potencial atuação na área de saúde coletiva em medicina, nutrição, engenharia, enfermagem, direito, fisioterapia, fonoaudiologia, dentre outras.

O Programa tem realizado esforços contínuos para sua autoavaliação e aprimoramento com base nas avaliações anteriores da Capes e com ações internas como oficinas de docentes e de discentes e participação de avaliadores externos. A partir dessas atividades, o Programa redefiniu suas linhas de pesquisa, adequando-as à realidade da sua atuação, estabelecendo um vínculo mais orgânico com os projetos e com a produção; promoveu ampla modificação na sua grade curricular e realizou processo de credenciamento e credenciamento docente.

Quanto a este último, credenciamento e credenciamento docente, vale destacar a apreciação do item 2.2, quanto à dimensão do corpo docente permanente. De fato, houve uma redução de 15 em 2013 para 13 em 2016 (13,3%), o que teria alterado a estabilidade do Programa, que “se encontra abaixo do desejável (65%), segundo os critérios da área”. No nosso cálculo esse percentual é de 71%, resultado da divisão de 12 (docentes que não mudaram da condição de DP) por 17 (total de DP que foram citados pelo menos uma vez como "permanentes" ao longo do quadriênio). Esse percentual, apesar de maior que o citado, ainda mantém o conceito “bom” (70% a 74%). Entretanto, o Documento de Área ressalta que “Os pontos de corte para atribuição dos conceitos são indicativos, sendo avaliada também a existência de justificativas adequadas para uma baixa estabilidade” (grifo nosso). Seguem-se então algumas justificativas: 1- Prof. Tânia Araújo, DP desde a criação do PPGSAT, precisou reduzir substancialmente

Ficha de Avaliação/Reconsideração

sua participação em 2014, por conta da demanda de trabalho na coordenação de outro programa e envolvida com a proposta do doutorado desse programa; assim, passou a ser docente colaboradora, mas observe-se que ela retorna à condição de DP em 2015; 2- Prof. Severino Agra Filho, da mesma forma, passou a ter maior envolvimento com outra PG, da qual é hoje o seu coordenador; 3- Prof. Ronaldo Jacobina reduziu a sua participação por conta de seu planejamento de aposentadoria em breve; e o Prof. Marcus Navarro se desligou completamente do PPGSAT, por absoluta falta de tempo para se dedicar ao Programa. Observe-se também a preocupação do PPGSAT com a questão geracional, o que levou ao credenciamento de novos docentes em 2016 (sete colaboradores e um permanente). Como os demais subitens desse item atingiriam o patamar de conceito “muito bom”, avalia-se que com essas justificativas, e considerando-se que os pontos de corte são indicativos, que o item 2.2 possa ser considerado como “muito bom”.

Ainda quanto à avaliação do corpo docente, no item 2.5, “Captação de recursos para pesquisa”, o Programa recebeu a avaliação “regular”. Na justificativa dada, menciona-se que o Programa apresentou “uma reduzida proporção de projetos de pesquisa com captação de recursos de agências de fomento”. Contudo, cabe destacar que a Plataforma Sucupira não prevê um campo específico para informação de valores captados. Assim, não foram especificados os valores de financiamento. No entanto, há captação significativa de recursos neste quadriênio, incluindo-se instituições fomentadoras na área temática específica. Listam-se alguns projetos e respectivos valores:

A-Saúde das Pescadoras – R\$ 1.096.000,00 (Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde); coordenação do Prof. Paulo Pena.

B-Avaliação da exposição de humanos a contaminantes presentes no meio ambiente - captado em 2014 junto à CAPES / CNPq, Chamada de Projetos N. 71/2013 - Pesquisador Visitante Especial - R\$ 144.646,52, que possibilitou a vinda do Prof. Andreas Gies, da Alemanha para o Brasil, por três anos consecutivos. Coordenação do Prof. Fernando Carvalho.

C- Validade da triagem auditiva com aplicativo para smartphone – R\$ 55.144,70, considerando, capital, custeio e bolsa (Edital Universal 2016), coordenação da Prof. Ana Paula Corona.

D-Riscos de contaminação ambiental e humana relacionados à exploração de Unidade de Urânio no Sudoeste da Bahia – R\$ 411.320,80 na primeira fase (Ministério Público do Trabalho), coordenação do Prof. Marco Antônio Rêgo.

E-Síndrome de Sjögren em Pacientes com HTLV-1: acometimento das glândulas salivares (CNPq - Edital Universal 2016 - R\$ 49.500,00). Cooperação internacional com Jerry Bouquot, pesquisador sênior da University of Texas at Houston. Projeto inovador e de relevância social, visto que a infecção por HTLV-1 é uma doença negligenciada, prevalente em Salvador, Bahia e que acomete populações socialmente vulneráveis. Coordenação da Prof. Liliane Lins.

F-Aspectos éticos e bioéticos envolvidos na atenção à saúde bucal de pacientes com Doença Hepática Crônica (PPSUS, FAPESB/CNPq e MS – R\$ 99.462,86). Cooperação com a Associação Internacional Schweitzer Lambaréné. Por conta dessa cooperação, em janeiro de 2019, acontecerá no PPGSAT evento internacional vinculado à Escola de Verão Albert Schweitzer. Coordenação da Prof. Liliane Lins.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

G-PRODOC UFBA - R\$ 14.860,00. Prof. Liliane Lins.

H-GRUPO DE PESQUISAS EM SAÚDE AMBIENTAL E OCUPACIONAL (3/2011 a 2/2015) - Edital/Chamada: Produtividade em Pesquisa – 2010, nível: 1C, Duração: 48 Meses. Valor Total: R\$ 115.200,00 (Bolsa ao pesquisador R\$62.400,00 + R\$ 52.800,00 Taxa de bancada). Prof. Fernando Carvalho.

I-GRUPO DE PESQUISAS EM SAÚDE AMBIENTAL E OCUPACIONAL (3/2015 a 2/2019). Edital/Chamada: Produtividade em Pesquisa – 2014, nível: 1D, Duração: 48 Meses, valor Total: R\$ 105.600,00 (Bolsa ao pesquisador R\$57.600,00 + R\$ 48.000,00 Taxa de bancada). Prof. Fernando Carvalho.

J-Vigilância e Monitoramento de Doenças Infecciosas entre Trabalhadores e Trabalhadoras do Setor Saúde – R\$ 59.900,00 – CNPq – Edital Universal – Coordenação: Prof. Tânia Maria de Araújo.

K-Condições de Trabalho Docente e Saúde: intervenções para construção de ambientes de trabalho saudáveis – R\$ R\$ 92.937,06 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), TO 132/2013 – Coordenação Prof. Tânia Maria de Araújo.

L-Redes de pesquisa no setor saúde: modelos e ações de vigilância e gestão da saúde do trabalhador na Bahia – R\$ 153.329,31 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) - Coordenação Prof. Tânia Maria de Araújo

M-Trabalho em saúde e saúde dos trabalhadores: criação de sistemas de informação e de vigilância para a gestão do trabalho na atenção básica – R\$ R\$ 71.871,48 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), TO 0022/2014 - Coordenação Prof. Tânia Maria de Araújo.

N-Organização do Livro Avaliando o impacto na saúde de um Programa de Saneamento Ambiental: Fundamentos teórico-metodológicos e resultados de uma pesquisa interdisciplinar - R\$ 34.610,00 - Termo de outorga APR0069/2015 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), Coordenação Prof. Rita de Cássia Franco Rêgo.

O-Avaliação das Ações de Vigilância em Saúde de Trabalhadores e Populações afetados com a contaminação ambiental de chumbo, cádmio, cobre e zinco em Santo Amaro - Contrato UFBA FAPEX 42/2014 - valor R\$100.000,00 convenio entre MS e UFBA – Coordenação: Prof. Rita de Cássia Franco Rêgo.

P-Edital Universal MCTI/CNPq no. 14/2014 – Projeto “Estratégias Protetoras da Voz de Professores” (Processo: 458053/20147). Coordenação da Prof. Maria Lúcia Vaz Masson.

Portanto, no conjunto da avaliação docente, considerando a possibilidade de melhoria dos conceitos dos subitens 2.1 e 2.5, ter-se-ia um conceito “muito bom” ao invés de “bom”.

Quanto ao item 3.2, por um lado, seria importante verificar o número de orientações por DP. O relatório refere 2,5 por DP, mas na análise feita no Programa, essa média é de 3,1. Por outro lado, refere-se que “a proporção de DP com menos de 2 orientações no período foi acima do preconizado”. Numa revisão minuciosa das informações constantes na Plataforma, verifica-se que apenas um DP teve uma orientação no quadriênio (5,9%, considerando-se um N de 17 permanentes no período), ressaltando que esse docente ficou apenas um ano como permanente, tendo deixado o Programa ao final de 2015. Chama-se a

Ficha de Avaliação/Reconsideração

atenção para o referido acima, quanto à saída de docentes para o Pós-Doutorado.

Com relação ao item Produção intelectual, os dados destacados mostram desenvolvimento do Programa nesse quesito com melhora nos indicadores: no triênio anterior (2010-2012), 13% dos DP apresentaram produção acima ou igual à mediana da área e a mediana de classificação dos periódicos era B2. Nesta avaliação, 22% dos DP apresentaram pontuação superior à mediana da área e as publicações foram disseminadas em veículos de boa qualidade, com a medida de classificação da mediana subindo para periódicos B1 ou superior. Nunca é demais lembrar que o curso alcançou esse crescimento sem curso de doutorado.

Neste quadriênio foram publicados 62 produtos em formato de capítulo ou livro e duas monografias. Estão presentes neste tipo de publicação, produções oriundas dos diversos projetos e linhas de pesquisa do Programa. A aplicação dos critérios aprovados pela área (Qualis Livro) reconheceu 22 capítulos em livros passíveis de serem classificados no nível L1, (uma organização de coletânea), no nível L2 foram alocados 21 capítulos (quatro organizações de coletânea) e duas monografias e 14 produções foram publicadas em livros que obedeceram aos critérios para o nível L3. Dessa forma, o Programa contabilizou 2.280 pontos em publicações em formato de livro (coletânea ou monografia).

Na comparação do PPGSAT com ele próprio, observando-se a Produtividade Docente nas três avaliações às quais já se submeteu, verifica-se que apesar da produção per capita e do percentual acima da mediana da área não ter se alterado muito, há um claro incremento da qualidade das publicações, verificável através da mediana da classificação dos periódicos. Na primeira avaliação (2010), a mediana ficou em B3, na segunda (2013) em B2, e nessa última, quadrienal, em B1. Ou seja, acredita-se que o esforço despendido pelo Programa, desde a primeira avaliação, tem gradativamente obtido resultados positivos.

Quanto aos dados disponíveis, e que serviram de base para a avaliação quadrienal, o PPGSAT apareceu em terceiro lugar entre os programas nota 3, em número de publicações (número absoluto de artigos e livros, sem a qualificação) (227), atrás dos Programas de Saúde Coletiva da UFRGS (521) e de Saúde Pública da UEPB (259). Na comparação com os atuais programas com nota 4, todos com doutorado, verifica-se que o número de publicações do PPGSAT supera o dos programas de saúde coletiva da UFMA (147) e da UEL (115), ambos iniciados em janeiro de 2009, e outros com os quais a comparação não é possível em função de estarem em fase de acompanhamento.

A heterogeneidade da área de Saúde Coletiva vem sendo discutida há algum tempo no Fórum dos Coordenadores da Área. No Fórum ocorrido em Porto Seguro, o representante adjunto da Área, professor Jorge Alberto Bernstein Iriart, apresentou dados sobre Avaliação da Produção Científica nas subáreas da Saúde Coletiva. Nesta palestra, foi referenciada uma maior produção qualificada sob a forma de publicação de artigos na área de Epidemiologia, quando comparada a outros eixos da Saúde Coletiva. O Mestrado Acadêmico do PPGSAT apresenta uma única área de concentração Saúde, Ambiente e Trabalho (SAT), que abriga projetos relacionados com a Epidemiologia em SAT, Ciências Sociais em SAT e Planejamento e Gestão em SAT. Os docentes das áreas de Ciências Sociais e Planejamento e Gestão têm optado pelo formato de publicação de livros e capítulos de livros, assim como verificado em outros Programas.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

No item 5.3 da avaliação (visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação), o Programa obteve o conceito “Bom”. Refere-se que “o sítio do programa na internet é bem estruturado, disponibiliza informações relevantes para distintos público alvo: alunos, candidatos, pesquisadores. Entretanto, encontra-se desatualizado quanto à divulgação dos produtos finais...”. Chama-se a atenção para um aspecto que é paradoxal nessa questão. Por um lado, há essa exigência, justa, referente à transparência. Por outro lado, as revistas têm recusado artigos extraídos de produtos finais da PG, que tenham já sido publicados de alguma forma. Consideram a divulgação na internet, na página do Programa, como uma forma de publicação, deixando assim de ser original o trabalho enviado para os periódicos. Por essa razão, por uma decisão do Colegiado, optou-se por publicar no sítio apenas os resumos das dissertações. Todas as publicações completas foram retiradas. Esta questão já havia sido discutida no Fórum de Coordenadores realizado em Belo Horizonte. No âmbito local, em reuniões dos Programas de Pós-Graduação da UFBA, houve orientação para a inclusão de metadados nos sítios. Ressalte-se que o Documento de Área (2016) destaca que “Importância foi dada a presença e acesso dos trabalhos de conclusão de curso (resumo e/ou na íntegra...)” (grifo nosso).

Apesar dos itens levantados, considerados pelo programa tão importantes quanto a quantificação das publicações, vale destacar a discussão em andamento sobre novas formas de avaliação. Foram anunciadas mudanças significativas no sistema de avaliação, que deverão ser discutidas nos próximos meses. A professora Rita Barata, Diretora de Avaliação/CAPES, em evento recente, afirmou que os critérios quantitativos adotados e o excesso de normas têm se mostrado inadequados para aferir a qualidade dos cursos. “Não há nada mais enganoso do que uma proporção”, disse ela, sustentando, por exemplo, que 30% de 200 professores representam algo completamente diverso de 30% de um curso que possui 12 docentes. Ponderou que os programas perderam o foco na qualidade da formação e na relevância social (pontos fortes do PPGSAT), por estarem obcecados pela métrica. Questionou o significado dos números, em especial de publicações. Denunciou as revistas predatórias e o número exorbitante de publicações sem relevância alguma. A palavra de ordem doravante seria qualidade, e a CAPES estaria aberta a sugestões de formas de aferição de qualidade, sobretudo o impacto da produção de um PPG na sociedade e o avanço no conhecimento que promove. Encorajou os pedidos de reconsideração relativos à avaliação.

Por fim, para reforçar a inserção social do PPGSAT, quesito avaliado como “muito bom”, mencionam-se, a título de exemplo, o impacto dos estudos sobre os pescadores artesanais no Brasil, que pela primeira vez evidenciou quadro epidêmico de distúrbios musculoesqueléticos (DME) entre esses trabalhadores. As investigações envolveram todo o processo de caracterização de epidemia, estabelecendo nexos clínicos com o trabalho por meio de análises ergonômicas do trabalho, estudos epidemiológicos de identificação de fatores de riscos, indicação de medidas preventivas e de controle dos riscos, além de novas proposições de vigilância em saúde relacionadas ao desenvolvimento sustentável e economia solidária, também inéditas na literatura. Trata-se de números expressivos de pessoas expostas; segundo dados oficiais, existiam no país 957 mil pescadores artesanais em 2014. O PPGSAT representa o único grupo de pesquisas nessa área “abaixo do paralelo 20 de latitude norte”, envolvendo essa numerosa população

Ficha de Avaliação/Reconsideração

vulnerável.

As investigações se ampliaram para comunidades de pescadores 13 estados da federação (todos os estados do Sul e do Nordeste; Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais e Pará). As primeiras repercussões internacionais foram expressas em publicação recente da FAO sobre gênero e equidade na pesca em pequena escala no mundo, intitulada “Towards gender-equitable small-scale fisheries governance and development”. Estes estudos resultaram em 35 publicações em revistas nacionais e internacionais, capítulos de livros originais sobre o tema envolvendo membros do PPGSAT e da FIOCRUZ - RJ. Houve ainda a produção de uma cartilha sobre pesca artesanal com a ONG canadense World Fisheries Trust, em 2011, com milhares de cópias distribuídas no país. Finalmente, em conjunto com a FIOCRUZ - RJ e com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, houve a produção de um documentário intitulado “Mulheres das águas”, sobre as condições de trabalho e ambiente de pescadoras marisqueiras da Bahia e de Pernambuco, disponível no site: <https://www.youtube.com/watch?v=P62sFlw7K8>

Considerando os argumentos acima apontados, solicita-se a reconsideração da decisão da avaliação, levando-se em conta, que o PPGSAT tem maturidade suficiente, tanto quantitativa quanto qualitativamente, para obtenção da nota 4 e dar seguimento à sua proposta de doutorado.

Salvador, Bahia, 06/10/10/2017

Parecer da Pró-Reitoria

Esta Pró-Reitoria ratifica a solicitação.